



X Congresso do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão

21 a 24
Março/2018
Praia Mar Hotel
São Luis do Maranhão

X CONSEF

"Ousar, Unificar e Lutar para Garantir Direitos"

AO VIVO
TV ALTERNATIVA / CANAL 35

(98) 2108-0001 | www.sindsep.org.br | Sindsep.MA | @SindsepMaranhao

Sindsep/MA declara aberto o X Conseq

O Sindsep/MA realizou na noite de ontem, 21, a solenidade de abertura do X Congresso dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Conseq), no Praia Mar Hotel.

O X Conseq vai acontecer até o dia 24 de março, com a participação massiva de 177

delegados de todo o Estado.

As discussões do evento podem ser acompanhadas ao vivo pela TV Alternativa, canal 35, e ou na página da entidade no facebook.

O Congresso é o fórum máximo de deliberação do Sindicato. Dele participam os dele-

gados escolhidos pelos trabalhadores da categoria nos locais de trabalho, de acordo com o regimento do Congresso e na proporção do número de trabalhadores na base.

Mais informações sobre a solenidade de abertura serão repassadas no Diário de amanhã.

Avança na Câmara Projeto de Lei que criminaliza movimentos sociais

O golpe de 2016 avança atacando o direito dos brasileiros de se manifestar e se posicionar conquistado com a luta pela redemocratização do Brasil. Com o apoio das bancadas conservadoras, como a ruralista e a da bala, os golpistas estão tentando aprovar novas leis classificando movimentos sociais e entidades sindicais como grupos terroristas.

Entre as propostas que tiraram direitos conquistados, como o de se manifestar, está o Projeto

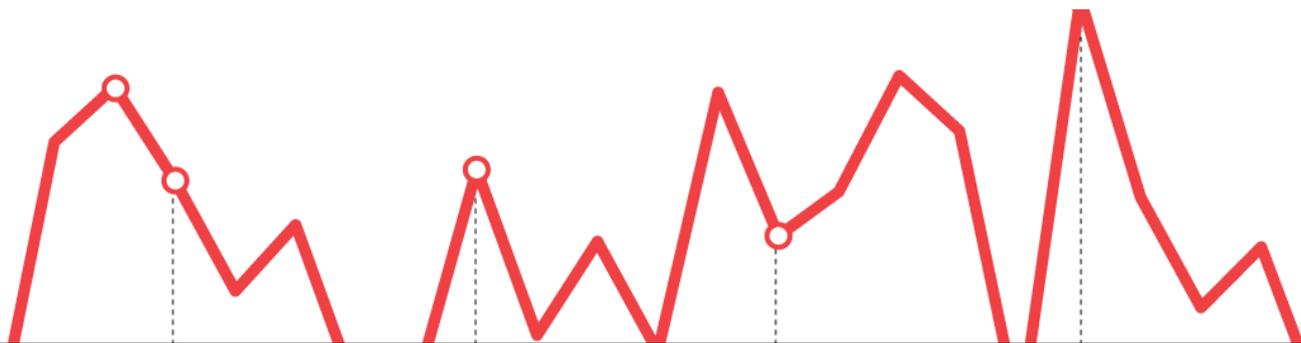
de Lei (PL), do deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), membro da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que altera o artigo da Lei Antiterrorismo (13.260/16) - criada para atender um interesse de ordem internacional especialmente para os Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil.

Na semana passada o deputado conseguiu as assinaturas necessárias para o avanço do seu projeto que altera a interpretação do que é terrorismo e exclui a salvaguarda

do PL 13.260 para "manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria profissional, direcionados por propósitos sociais ou reivindicatórios", prevendo pena de 12 a 30 anos.

"Isto não pode ser aprovado porque vai servir de instrumento de terrorismo do Estado", diz Vagner Freitas, presidente da CUT, sobre as consequências da aprovação do PL.

Fonte: CUT



PIB cai em janeiro e desmente teoria sobre ‘suposto’ crescimento da economia

Por Vagner Freitas (Presidente da CUT)

O Banco Central divulgou estimativa de prévia do PIB de janeiro, apontando para uma queda de 0,56%.

O que aconteceu com o aquecimento da economia? Temer e Meirelles se gabaram que tinham acabado com a crise econômica, que o país tinha voltado a crescer e a mídia amiga gastou páginas de jornal impresso e minutos de sua programação de rádios e TVs para repercutir o falso crescimento.

A verdade é que Temer queimou os cartuchos que tinha no Congresso Nacional para se livrar de denúncias de corrupção apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR); e, também, para aprovar matérias decisivas contra os trabalhadores e as trabalhadoras a mando das Confederações patronais, como a CNI, para pagar a conta do golpe, mas os patrões não investiram um centavo para aquecer a economia.

Além disso, liberou verbas e injetou recursos para consumo na economia, como o das contas inativas do FGTS. Mais do mesmo.

Não criou nenhuma base

nova, nenhuma estratégia para recuperar a economia. Muito pelo contrário, a PEC do congelamento de gastos amarrou os braços e as mãos do Estado que agora fica impossibilitado de exercer seu papel de indutor do desenvolvimento.

Não há milagre para fazer o Brasil voltar a crescer. É preciso antes de tudo estabilidade política e isso só será conseguido com responsabilidade e credibilidade; com o retorno da democracia e eleições diretas e livres de pressões de parte do Poder Judiciário para impedir que Lula seja candidato.

O Ministério do Trabalho já havia divulgado na semana passada o resultado do saldo de empregos formais de janeiro, 78 mil vagas. Na soma dos últimos 12 meses foram 83 mil vagas. Uma gota no oceano frente aos mais de 12 milhões de desempregados.

Estamos andando de lado como caranguejo.

A criação de vagas não é capaz de absorver os trabalhadores que ingressam no mercado de trabalho. A taxa de desemprego no trimestre encerrado em janeiro ficou em 12,2%, maior que os

11,8% do mesmo trimestre do ano anterior. São 12,7 milhões de pessoas desempregadas em janeiro para as 78 mil vagas líquidas criadas.

O Brasil está estagnado. Nesse ritmo vamos ter de entrar no alçapão que há no fundo do poço.

O golpe e o uso extremado da força não criam nada, apenas destroem o que foi criado. Em um país tão desigual, precisamos restabelecer e aperfeiçoar o pacto da constituinte de 1988 com propostas de políticas de estado que aprofundem a participação social, dos trabalhadores e das trabalhadoras, do povo, que impulsione um projeto de desenvolvimento sustentável com crescimento, distribuição de renda, justiça e inclusão social.

Não vão nos silenciar e tampouco nos enganar com falsos discursos de melhora na economia quando temos uma legião de mais de milhões de trabalhadores e trabalhadoras, chefes de famílias, desempregados e sem perspectiva de conseguir recolocação a médio prazo.